

Nemátodes vectores de viroses em videira: ações para mitigar o seu impacto na produção

Maria Lurdes Inácio^{1*}, Margarida T. Santos¹ e Carlos Gutierrez²

¹NemaINIAV, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Quinta do Marquês, 2780-159 Oeiras

²Nemalab, NemaLab, MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, Portugal.

* lurdes.inacio@iniav.pt

Algumas espécies de nemátodes Longidoridae são conhecidas vectores de viroses na videira, das quais a mais relevante é a doença do vírus do nó curto (Grapevine fanleaf virus, GFLV), transmitida por *Xiphinema index*. Além desta, outras espécies de nemátodes fitoparasitas podem causar danos na videira, como sejam os nemátodes das galhas radiculares, do género *Meloidogyne*. Porque são frequentemente negligenciados, interessa salientar o impacto da presença destes organismos no solo. Assim, serão apontados os principais sintomas que os nemátodes causam na vinha e a importância de efetuar a sua deteção atempada, através da colheita de amostras de solo e o seu envio para um laboratório oficial. Os nemátodes são extraídos do solo através da técnica do funil de Baermann e é efetuada a sua contagem referenciada a um volume de 100 mL de solo. A complexidade da sua deteção e identificação serão evidenciadas, assim como os principais resultados obtidos no laboratório de Nematologia do INIAV ao longo dos últimos 5 anos no que respeita à deteção de nemátodes fitoparasitas da videira, seja em pré-instalação ou no estabelecimento de viveiros de material de propagação.

O diagnóstico da presença de nemátodes vectores de viroses em videira, assim como de outros nemátodes que potencialmente comprometam a sanidade da cultura, é determinante na adoção de medidas de controlo visando reduzir o seu impacto na atividade vitivinícola.

Palavras-chave: vírus, nemátodes fitoparasitas, doenças, vinha, controlo